

EMPREGO E RENDA

Agência estima 400 vagas em Lajeado

Setores criaram mais de 1,6 mil postos de trabalho no 1º semestre

Muitas oportunidades e alta empregabilidade contrastam com as dificuldades das empresas em contratar. Conforme a agência FGTAS/Sine, há em média 350 a 400 postos de trabalho em aberto. Por semana, são encaminha-

dos cerca de 50 trabalhadores, mas o número de pedidos de seguro desemprego seguem a mesma tendência. Setores públicos e privados organizam feiras de empregos para aproximar candidatos dos postos de trabalho. PÁGINA | 3



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Cada vez mais indispensável

Empresários da região passam a usar com frequência o Aeródromo Regional.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Metanox em alta na Setcergs

Empresa estrelense ganha destaque como marca mais lembrada em no segmento.



PESQUISA NA ESCOLA

Alunas experimentam ciência e viram bolsistas

LUCIANE FERREIRA



NESTA EDIÇÃO

A arte entre páginas e telas

ANDRÉIA RABAIOLLI

FEIRA DO LIVRO



Um dos principais eventos culturais da região abre programação na manhã de hoje, na Praça da Matriz, em Lajeado. A 19ª edição tem como destaque o encontro da literatura com o cinema, em homenagem aos 130 anos da sétima arte. PÁGINA | 6

EDITORIAL

O livro como eixo do conhecimento e da cultura

A celebração da 19ª Feira do Livro de Lajeado reúne a comunidade em torno da literatura, da cultura e do conhecimento. Atua como um lembrete da importância de valorizar a leitura em diversas formas.

Em um mundo dominado pela velocidade da informação digital, a essência permanece como um eixo para a cognição, criatividade e pensamento. Nesta edição, o evento celebra o encontro do cinema com a literatura e demonstra a capacidade do impresso ser um ponto de partida para outras formas de arte e expressão.

A feira é mais do que um local de vendas, mas um espaço de vivência cultural, onde o contato com autores, debates e outras manifestações artísticas estimulam o imaginário e a construção de uma sociedade mais crítica, humana e desenvolvida”

A feira é mais do que um local de vendas, mas um espaço de vivência cultural, onde o contato com autores, debates e outras manifestações artísticas estimulam o imaginário e a construção de uma sociedade mais crítica, humana e desenvolvida.

Como grupo de comunicação, o A Hora tem como missão ser um promotor da leitura e da informação de qualidade. Ao cobrir e participar da Feira do Livro, reforça o compromisso com a cultura e com a formação de cidadãos mais conscientes e engajados.

A leitura de livros e jornais, ao permitir um contato mais profundo com o conhecimento, é um pilar para um futuro onde a informação de qualidade e o pensamento crítico sejam valorizados.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ADI

ASSOCIAÇÃO DE DIÁLOGO E INTERCÂMBIO

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Adell é parte de mim. Representa minha força, arte, dor e minha cura”

Aos 30 anos, Del Menegildo, natural de Muçum, vive uma fase importante da sua vida. Adell Fame, drag queen criada por ele, representará Lajeado no Miss Diversidade RS 2025, marcado para setembro, em Cruz Alta. Após perder tudo na enchente, o artista recomeçou do zero. Além de drag, atua como cabeleireiro em Lajeado — profissão com a qual segue transformando vidas, inclusive a própria

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

Como nasceu a personagem Adell Fame?

Adell Fame nasceu de um momento em que eu precisava me reconstruir. Ela surgiu como uma forma de expressar tudo o que eu sentia e não conseguia colocar em palavras. Mais do que uma personagem, Adell é parte de mim — representa minha força, minha arte, minha dor e minha cura. Ela é minha parte feminina que mostra a força feminina no mundo.

Quais desafios você enfrentou para construir sua carreira como drag queen?

A arte drag ainda enfrenta muitos preconceitos, especialmente no interior. No Vale do Taquari, encontrei muitas barreiras: Poucos espaços para demonstrar a arte drag, olhares de julgamento pela falta de conhecimento da arte, além disso, minha história pessoal se entrelaça com uma tragédia — perdi tudo na enchente em Muçum. Recomeçar foi doloroso, mas me deu uma nova força. Hoje, além de drag, sou cabeleireiro em Lajeado, e é com essa arte que sigo transformando vidas — inclusive a minha.



Como a mudança para Lajeado influenciou sua vida pessoal e profissional?

Lajeado representou um novo começo. Depois de perder tudo na enchente, eu precisei reconstruir não apenas minha carreira, mas também minha autoestima. Hoje, atuo como cabeleireiro e artista drag na cidade. Aos poucos, fui encontrando meu espaço e sendo reconhecido, e isso me emociona profundamente. Viver daquilo que amo, com dignidade e orgulho, é uma vitória imensa.

Como foi ser uma das primeiras embaixadoras da Parada Livre de Lajeado e qual o impacto na sua trajetória?

Ser embaixadora junto de Loh, que é minha dupla de arte e amiga, na Parada Livre de Lajeado foi uma das experiências mais marcantes da minha vida. Ver nossa comunidade ocupando espaços de forma tão corajosa e visível me fez entender a importância de ser presença, voz e acolhimento. Aquele momento me deu mais certeza de que minha trajetória é sobre abrir caminhos — não só pra mim, mas pra quem vem depois.

Qual é o papel da arte drag na transformação social e cultural, especialmente em cidades menores?

A arte drag tem o poder de provocar, educar e transformar. Em cidades menores, onde

muitas vezes o preconceito é velado — ou até explícito —, o drag surge como um farol de coragem. Mostramos que é possível ser quem se é, com orgulho, beleza e resistência. Drag é mais do que performance: é uma linguagem que cura, confronta e liberta.

O que significa representar Lajeado no Miss Diversidade RS 2025?

É uma honra imensurável. Representar Lajeado é representar também minha história de recomeço, superação e esperança. Carrego comigo a memória de Muçum, a dor da perda e a força de quem escolheu continuar. Estar no Miss Diversidade é afirmar que a arte e a autenticidade têm poder. Eu quero levar a arte drag e a diversidade que aqui existe, e mostrar também que somos muitas e que a arte e resistência em Lajeado tem força.

Como está sendo a preparação para o concurso? O que o público pode esperar da sua apresentação?

Estou me dedicando com muito amor, sensibilidade e responsabilidade. Cada detalhe da minha apresentação está sendo pensado para transmitir uma mensagem de superação e orgulho. O público pode esperar verdade, emoção e entrega. Não estou apenas competindo — estou contando uma história que representa muitas outras.

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

DIAMOND CONSTRUTORA

UNIVATES

Certel

CRUZEIRO

Fruki Bebidas

GA Gustavo Adolfo

NOVA IMAGEM

STR SUPERMERCADO

SUNDAY Village Care

PNEUS

PAP

SCAPINI

dullius

GRUPO Diersmann

corsan

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

MARI PERIN

Launer

AQUEO

OBRA

OLI center

GIOMINELLA

Docile

Certel

Unimed

P.A.

MEDICAL SAN

Refricomp

Brasil

Realização



GRUPPO HORA

Apoio



ACIL

Patrocínio



RHODOSS



cascalheira



UNIVATES



CEAT



GIOVINELLA



Hassmann S.A.



Dale Carnegie



Sicredi



TOMASI LOGÍSTICA

EMPREGO E RENDA

Lajeado gera empregos, mas tem vagas em aberto

Com mais de 1,6 mil postos criados no semestre, a alta empregabilidade contrasta com a dificuldade das empresas em preencher postos de trabalho

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

A escassez de mão de obra em Lajeado se agrava, apesar do bom desempenho na geração de empregos. A agência FGTAS/Sine da cidade estima entre 350 a 400 vagas em aberto por semana, em um cenário em que a empregabilidade formal segue em alta. Essa contradição mobiliza setores públicos e privados a organizarem feiras de emprego para mitigar o problema.

Em pesquisa sobre ambiente de trabalho, feita pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), oito em cada dez empresas alegam dificuldades na hora de contratar. Com isso, setores públicos buscam auxiliar os setores produtivos.

“Teremos de ampliar as ações para atrair pessoas de outras regiões e também de imigrantes”, destaca o coordenador da agência, Everaldo Delazeri. Neste sentido, a FGTAS/Sine de Lajeado se articula com outras entidades e com o poder público para criar um feirão de empregos. A data está prevista para a primeira quinzena de outubro.

De acordo com Delazeri, essa escassez de mão de obra é generalizada. “No passado, tínhamos regiões com baixa empregabilidade, como no Sul do Estado e mesmo na área Central. Então, o Vale atraía muito deste público. Agora, até mesmo nestas localidades há falta de pessoas.”



FILIPE FALEIRO

Delazeri reconhece que o medo das enchentes e o alto custo da moradia pesam, mas, na avaliação dele, esses são fatores secundários. “Agora, como há mais oferta de trabalho, os trabalhadores optam por ficar mais perto das cidades onde têm raízes. Muitos relatam medo da inundação e preço do aluguel, mas a necessidade do trabalho transpõe essas questões.

Busca de imigrantes

A agência aposta em uma iniciativa para atrair trabalhadores de outros países. Em parceria com a Associação dos Imigrantes do Vale do Taquari e a administração de Lajeado, a agência organiza um encontro entre empresas com vagas abertas e trabalhadores do exterior. “Nosso intuito é aproximar empresas com histórico de contratação dessa mão de obra e facilitar a formalização”, destaca Delazeri.

Outra frente de atuação é a orientação profissional para jovens do Ensino Médio. “Temos um programa para apresentar possibilidades de cursos profissionalizantes para que os jovens possam adquirir experiência e já se inserir no mercado de trabalho.”

Pedidos de seguro

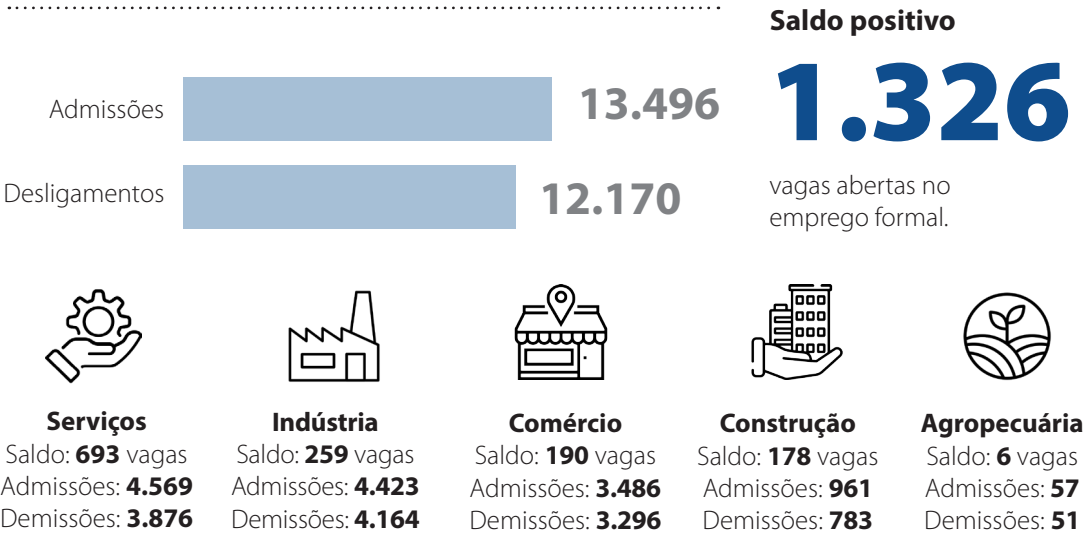
A média mensal de vagas em aberto na agência de Lajeado varia entre 350 a 400 postos. A maioria em indústrias, como frigoríficos e produção de sapatos. “Não conseguimos baixar esse patamar. Organizamos entrevistas de emprego, nas segundas-feiras, e conseguimos encaminhar alguns. Mas, sempre fica no mesmo número devido às saídas.”

De acordo com Everaldo Delazeri, a agência encaminha até 50 pessoas para vagas de emprego por semana. “Temos em média 35 a 50 pedidos de seguro desemprego. No fim das contas, sempre empatamos.”

Setor de serviços lidera o saldo de empregos em Lajeado no primeiro semestre do ano. Foram 693 postos criados

Destaques do semestre

Conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de janeiro a junho, Lajeado mantém um cenário de expansão na empregabilidade.



VENHA CELEBRAR
A LIGAÇÃO
ENTRE CINEMA
E LITERATURA.

19ª EDIÇÃO

FEIRA
LIVRO
DE LAJEADO

130 ANOS DO CINEMA

DE 13 A 17 DE AGOSTO

PRAÇA DA MATRIZ DE LAJEADO



PATRONO: CARLOS GERBASE
HOMENAGEADA: GABRIELA MUNHOZ

REALIZAÇÃO



PREFEITURA DE
LAJEADO



Fecomércio
IFEP
Senac
Sindicatos Empresariais



Conselho
Municipal
de Política
Cultural
de Lajeado

APOIO CULTURAL

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação: R\$ 3.290,00 | Criação R\$ 0,00 (Lei 13.019/2017)

DE VOLTA À PRAÇA

Feira do Livro abre programação hoje



Atividades iniciam nesta manhã e seguem até domingo. Grupo A Hora fará programação ao vivo direto da Praça da Matriz durante os cinco dias do evento. Para as crianças, o destaque será o estande da Nara, a capivara leitora

Andreia Rabaionli
andreia@grupoahora.net.br

LAJEADO

Com programação intensa e gratuita na Praça da Matriz, a 19ª Feira do Livro reúne teatro, música, debates, lançamentos, gastronomia e ações escolares. O evento, de 13 a 17 de agosto, celebra o encontro do cinema com a literatura em homenagem aos 130 anos da sétima arte. O patrono é o cineasta gaúcho Carlos Gerbase e a atriz homenageada é Gabriela Munhoz. O evento é uma promoção do Sesc Lajeado e da administração municipal. “Queremos mostrar que os livros são muito mais do que objetos de leitura. Ao abrir um

livro, não apenas lemos: viajamos, entramos em cena, nos tornamos parte da história”, salienta a coordenadora do Sesc, Betina Durayski.

Abertura

Hoje, a feira abre às 9h com cerimônia oficial. Às 10h, o palco principal recebe o espetáculo As fantásticas aventuras do menino que lia livros. Às 14h, Gerbase fala ao público, oportunidade para conhecer o fundador da Casa de Cinema de Porto Alegre. Ao longo dos dias, a programação inclui sessões de cinema, intervenções musicais, clubes de leitura, palestras e oficinas de escrita. No sábado, está previsto o primeiro encontro de cosplay da região, que promete



BETINA DURAYSKI
COORDENADORA DO SESC

Queremos mostrar que os livros são muito mais do que objetos de leitura. Ao abrir um livro, não apenas lemos: viajamos, entramos em cena, nos tornamos parte da história”

movimentar a cidade. Dez editoras trazem lançamentos literários e grandes títulos mundiais. Escolas, escritores e artistas farão da praça o ponto de encontro cultural da região. O palco principal ficará

Confira a programação do GRUPO A HORA



Jornalismo ao vivo

Hoje – 8h: Frente e Verso; 10h: O Vale em Pauta; 15h: Conexão Regional
Amanhã – 10h: O Vale em Pauta; 13h30: Programa Educame; 15h: Conexão Regional
Sexta-Feira – 8h: Frente e Verso; 10h: O Vale em Pauta; 15h: Live “Leitura e o Vale do Taquari: como a região vem se desenvolvendo”, com Maira Schneider e Karine Pinheiro
Sábado – 8h: Negócios em Pauta; 10h: Saúde em Dia
Domingo – 10h às 14h: Fogo de Chão

Espaço Leia

Hoje, 14h – Hora do Conto, com Bruna Mendel e ilustrações com Gilberto Soares
Amanhã, 10h – Peça teatral do Programa Leia
Sexta-Feira, 13h30 – Encontro com jovens do Interact
Sábado, 14h – Peça teatral do Programa Educame e Distribuição de material

em frente à Casa de Cultura, centralizando apresentações teatrais e musicais.

Com quase duas décadas de história, a feira já impactou 350 mil pessoas e vendeu mais de 250 mil livros. Entre os patronos de edições anteriores estão nomes como Duca Leindecker e Fabrício Carpinejar, reforçando a relevância cultural do evento ao longo dos anos.

Presença do A Hora

A Central de Jornalismo do A Hora está mobilizada para participar da do evento. Além dos apresentadores dos programas Frente e Verso, O Vale em Pauta, Conexão Regional, Negócios em Pauta e Fogo de Chão, a equipe do Programa Leia estará presente com o estande temático “A Grande Viagem da Imaginação”, que traz a mascote Nara, a capivara leitora. Durante os cinco dias, serão feitas entradas ao vivo, reportagens e cobertura exclusiva. A programação inclui ações dos programas Educame e Leia, com apresentações teatrais no palco principal. A ideia é integrar a mascote Nara à rotina da feira, reforçando o objetivo do grupo de estimular a formação de novos leitores e valorizar o papel do jornal na promoção da leitura. Para as crianças, o destaque será o Espaço Leia, com

Programação

9h – Cerimônia de abertura
10h – Espetáculo As fantásticas aventuras do menino que lia livros
10h – Encontro com a escritora Nikelen Witter
14h – Espetáculo As fantásticas aventuras do menino que lia livros
14h – Encontro com o patrono Carlos Gerbase
14h – Sessão de cinema Os fantásticos livros voadores de Modesto Máximo e hora do conto
14h30 – Roda de conversa sobre o livro O legado das águas: memória e reflexão
15h30 – Contação de história Cabruxa, a bruxa inventada, com Luciane Abreu
15h30 – Encontro com a escritora Nikelen Witter
15h30 – Intervenção cultural com Vivandeiros da Alegria
17h30 – Show musical com Ana Ballardin
18h30 – Cine-Sesc – Curta-metragem Sobre o direito à cidade
19h – Bate-papo sobre cinema e literatura com Carlos Gerbase e Gabriela Munhoz

atividades lúdicas disponíveis durante o evento. Mesas com canetinhas e desenhos para colorir estarão à disposição. Também estão previstas hora do conto, momentos de ilustração, peças teatrais e bate-papo com jovens do Interact.

FRENTE
VERSO

RÁDIO 102.9
A HORA

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Diogo Fedrizzi

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h

ABERTURA MUSICAL
Teutônia
Nobre

MERCADO FINANCEIRO
Schumacher

EXPRESSO DA MANHÃ
Madre Bárbara

PREVISÃO DO TEMPO
GEO
SANTA CLARA

ENTRE ASPAS
RichterGruppe

NOTÍCIAS DA HORA 9H
TOGUSE

102.9 NAS RUAS
ZAGONEL

CEAT
AYALL

TOMASI
LOGÍSTICA

BOULEVARD ENCANTADO
casalheira

ARTEM

BOQUEIRÃO
POULIN

aquece

Brasileira

Mauro

Passarela

EMARANHADO DE FIOS

Mutirão reduz excesso de cabos em postes no São Cristóvão

Provedoras e município de Lajeado definem cronograma de trabalho para retirar cabos de internet desligados

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Risco de curto-circuito, acidentes de trânsito e poluição visual. O aumento da demanda por instalações de fibra óptica junto com o uso fora das conformidades faz com que os postes da cidade se tornem um emaranhado de fios.

Assunto recorrente e de difícil solução, admite a diretora da Brasrede e vice-presidente da Associação dos Provedores de Internet do Sul (InternetSul), Raquel Schwambach. “Precisamos manter um trabalho de limpeza que seja contínuo e também que as empresas adotem dentro das equipes para retirar os cabos sem uso.”

Nesta semana, o trabalho das operadoras foi direcionado às ruas 11 de Junho, Coelho Neto e Fábio Brito de Azambuja, no bairro São Cristóvão, em Lajeado. Os motivos para o excesso de fios, diz Raquel, está ligado a uma série de fatores, desde a suspensão de assinaturas, troca de postes e instalações fora das regras. “Para uma empresa usar o poste, precisa alugar. Tem que ter um projeto e autorização da concessionária de energia. Agora, o que buscamos é nos aproximar das provedoras e criar um canal para melhorarmos o serviço”, destaca a vice-presidente da InternetSul.

De acordo com Raquel, Lajeado tem mais de 30 empresas que fornecem internet. A solução, na visão dela, é a união. “A gente tem que unir e retirar o que não está em uso”, diz.

Para além de Lajeado, a



Objetivos principais

Ordenar e fiscalizar o uso dos postes.

Reduzir riscos urbanos e poluição visual.

Estimular a inclusão digital com acesso justo à infraestrutura.

Estabelecer regras claras para cobrança de aluguel dos postes.

Criar uma entidade independente para gerir e fiscalizar o compartilhamento.

Limpeza e manutenção:
Não há obrigação legal para que as prefeituras façam a limpeza dos postes.

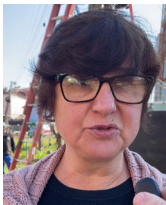


**ELISETE
MAYER**
SECRETÁRIA DE SERVIÇO
URBANOS

Iniciamos esse trabalho em maio, com um levantamento de pontos críticos e em contato com as provedoras e concessionárias de energia.”

Plano de ação

Ainda que a organização e limpeza dos postes não seja uma obrigação legal dos governos municipais, a administração de Lajeado se prontificou em liderar o movimento, organizando as empresas e delimitando áreas específicas para mutirões.



**RAQUEL
SCHWAMBACH**
VICE-PRESIDENTE DA
INTERNETSUL

Precisamos manter um trabalho de limpeza que seja contínuo e também que as empresas adotem dentro das equipes para retirar os cabos sem uso.”

A secretária de Serviços Urbanos, Elisete Mayer, conta que o projeto começou em maio. “Iniciamos esse trabalho em maio, com um levantamento de pontos críticos e em contato com as provedoras e concessionárias de energia”, conta.

Conforme a secretária, foi elaborado um cronograma para

O que diz a lei:

O uso de postes por empresas de telecomunicações é regido pela Resolução Conjunta nº 4/2014 da Anatel e Aneel.

Os postes são propriedade das distribuidoras de energia elétrica, que podem alugá-los para terceiros mediante contrato e projeto técnico aprovado.

A responsabilidade pela organização e segurança dos cabos é compartilhada entre a distribuidora e as empresas que ocupam os postes.

Política Nacional de Compartilhamento de Postes (Poste Legal) Instituída pela Portaria Interministerial nº 10.563/2023, publicada em setembro de 2023.

intervenções semanais, com um ou dois dias de limpeza dos postes. O plano é que a ação seja contínua, com a criação de um canal de diálogo com as provedoras e a conscientização de que a retirada dos cabos em desuso deve ser uma cultura das próprias empresas.

Desde 2016 o Ministério Público de Lajeado acompanha o assunto. Naquele ano, foi aberto um inquérito civil para ouvir empresas prestadoras de serviço de telecomunicações. Foram pelo menos 13 organizações consultadas.

Na época, o procedimento surgiu devido a reclamações da comunidade devido às constantes oscilações de energia e das conexões de internet. Pela resolução conjunta das agências nacionais de Energia Elétrica (Aneel) e de Telefonia (Anatel), as concessionárias são responsáveis pelos postes e podem alugar para terceirizadas o espaço.

Locação de tendas e estruturas para eventos

Venda, locação e manutenção de grupos geradores.

Saiba mais em

www.geradoresdoval.com.br



GERADORES DE ENERGIA
E ESTRUTURAS PARA EVENTOS



Fone (51) 3729-7095
whats (51) 9.8357-1172

Tenda de apoio na UPA de Lajeado registra 46 atendimentos em dois dias



Atendimento é voltado para pacientes classificados na triagem como “não urgente”

Iniciativa promove agilidade no atendimento de casos menos urgentes, desafogando a Unidade de Pronto Atendimento

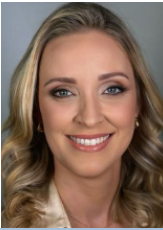
Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Em menos de 48 horas de funcionamento, a tenda montada junto à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado já contabilizou 46 atendimentos. A ação é resultado de uma parceria entre a Prefeitura de Lajeado, o Sistema Fiergs e o Governo do Estado, e tem como objetivo qualificar o fluxo de atendimento, acelerando o atendimento para pacientes com casos classificados como menos urgentes.

A tenda é destinada exclusivamente a pacientes classificados na triagem como “não urgente” (cor azul), que apresentam uma única queixa clínica e não possuem alterações nos sinais vitais. Esses pacientes, que antes esperavam por um atendimento mais prolongado dentro da UPA, passam agora por uma avaliação médica mais rápida.

A equipe fixa conta com médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, atendendo de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 18h. Para garantir a segurança e a eficácia do serviço, não são atendidas crianças menores



**GIOVANNA
ATHAYDE**
SECRETÁRIA DE SAÚDE

Foram estabelecidos esses critérios para garantir maior agilidade no atendimento daqueles que precisam de um serviço mais rápido. A triagem é realizada na UPA, e os pacientes que se enquadram nos critérios são encaminhados para a tenda.”

de 12 anos, idosos com mais de 60 anos, gestantes ou pacientes com múltiplas queixas clínicas.

Segundo a secretária de Saúde, Giovanna Athayde, “foram estabelecidos esses critérios para garantir maior agilidade no atendimento daqueles que precisam de um serviço mais rápido. A triagem é realizada na UPA, e os pacientes que se enquadram nos critérios são encaminhados para a tenda.”

São atendidos na tenda:

- Pacientes classificados como Não Urgente (cor azul)
- Que apresentem apenas uma queixa clínica
- Sem alterações nos sinais vitais.

Não são atendidos na tenda:

- Idosos (60 anos ou mais)
- Crianças (menores de 12 anos)
- Gestantes
- Pacientes com múltiplas queixas clínicas.

Ampliar atendimento

Essa estrutura integra um conjunto de 28 unidades semelhantes instaladas em municípios do Rio Grande do Sul, viabilizadas por convênio entre a Secretaria Estadual da Saúde (SES) e o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS). O objetivo é apoiar os municípios na qualificação do atendimento em saúde, especialmente onde a demanda em unidades de emergência é alta.

Os profissionais da tenda em Lajeado são contratados pelo Sistema Fiergs e oferecem atendimento básico de qualidade, incluindo aferição de sinais vitais, orientações gerais e avaliação médica. A iniciativa contribui para desafogar o fluxo da UPA, proporcionando atendimento mais ágil e eficiente para a população.

Nova associação de moradores do Centro busca parcerias

Entidade foi oficializada em assembleia na segunda-feira, tendo Euclides Rodrigues como presidente

Andreia Rabaioli
andreia@grupoahora.net.br

LAJEADO

Moradores do Bairro Centro fundaram, nessa segunda-feira, 11, a nova Associação de Moradores. O objetivo é discutir e encaminhar ações voltadas à área central de Lajeado, que concentra o metro quadrado mais valorizado da cidade. A assembleia, ocorrida no auditório da Casa de Cultura, elegeu a chapa única, presidida por Euclides Rodrigues.

Segundo Rodrigues, a proposta da nova entidade é de fortalecer a representatividade da comunidade e atrair empresas e entidades localizadas no bairro para o quadro de sócios. “Nós faremos um planejamento estratégico para estudar e viabilizar as demandas que queremos focar para os próximos dois anos”.

A ideia, conforme Rodrigues, é estruturar um projeto de revitalização para que o Centro não fique marcado como um bairro atingido por enchentes. Desde a cheia de maio, empresas e moradores buscaram outras regiões da cidade ou até mesmo municípios vizinhos para retomarem suas atividades.

Diretoria

Presidente: Euclides Rodrigues
Vice-presidente: Marcelo Ferronato
2ª secretária: Maria Otília Muller Klein
Tesoureiro: Dagoberto Colombo
2ª tesoureira: Odete Nonnemacher
Conselho Fiscal: Marledi Bulle, Daniel Lanius e Maurel Lenz (titulares); Lenita Miglioranza, Marlene Lenhardt, Maria Inês Steves (suplentes)



**EUCLIDES
RODRIGUES**
PRESIDENTE DA
ASSOCIAÇÃO DE
MORADORES

Nós faremos um planejamento estratégico para estudar e viabilizar as demandas que queremos focar para os próximos dois anos”

Ampla oferta

Criado em 1985, o bairro Centro é o mais antigo de Lajeado. É reconhecido pela ampla oferta de comércio, serviços e opções de lazer, além de ser um dos endereços mais procurados para aquisição de imóveis, principalmente pela localização estratégica.

O estatuto da entidade está em elaboração com apoio da Coordenadoria de Relações Institucionais da administração de Lajeado, liderada pelo jornalista e ex-vereador Deoli Gräff. O Centro já contou com uma associação ativa, cuja última eleição ocorreu em 2012, para o mandato 2013/2014, com Vergílio Goerck como presidente e Flávio Dresch como vice.



Grupo se reuniu na Casa de Cultura para iniciar atividades da entidade

INFRAESTRUTURA REGIONAL

Gestores iniciam tratativas para asfaltar estrada entre os municípios

Reunião tratou da pavimentação de trecho de 950 metros na localidade de Travessão, com custo estimado de até R\$ 2,5 milhões por quilômetro.

FORQUETINHA

Em busca de soluções para melhorar a mobilidade e fomentar o desenvolvimento regional, o prefeito Viane André Noll e a vice-prefeita Inês Feil estiveram em Lajeado para tratar da pavimentação do trecho que liga os dois municípios, na localidade de Travessão.

Durante o encontro com representantes da administração lajeadense, foi entregue um ofício destacando a relevância da obra. “A conversa foi produtiva e marca o início de um esforço conjunto para encontrar alternativas que viabilizem essa importante me-



DIVULGAÇÃO

Trecho em questão possui cerca de 950 metros de extensão, praticamente dividido ao meio entre Forquethinha e Lajeado

lhoria. Com união e cooperação, seguimos avançando”, afirmou Noll.

O trecho em questão possui cerca de 950 metros de extensão, praticamente dividido ao meio entre Forquethinha e Lajeado. A estimativa é de que o custo por quilômetro pavimentado varie en-

tre R\$ 2 milhões e R\$ 2,5 milhões.

Segundo o prefeito, a parceria é fundamental para viabilizar o investimento. “Parte da estrada está na divisa e o restante pertence ao município vizinho. Forquethinha não possui um trecho exclusivo, o que torna inviável realizar a obra de forma isolada”, reforçou.

MEIO AMBIENTE

Forquethinha promove coleta de lixo eletrônico e resíduos especiais

Ação recolheu centenas de itens e reforça a importância do descarte correto para evitar danos ambientais

DIVULGAÇÃO

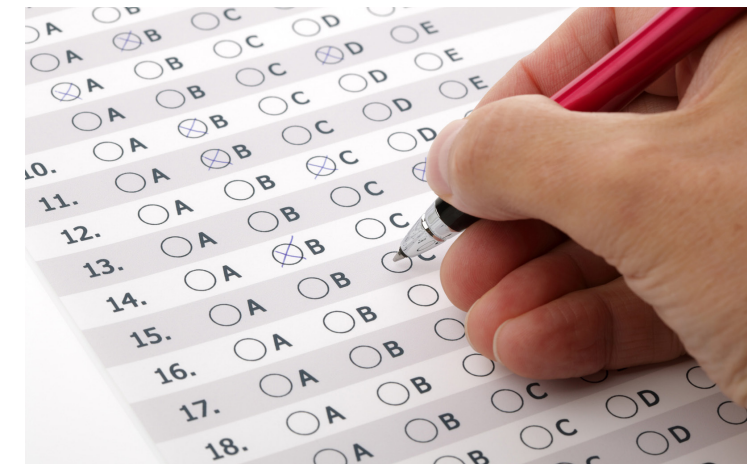


FORQUETINHA

O Departamento de Meio Ambiente promoveu recentemente uma ação de coleta de lixo eletrônico e resíduos especiais em diversos pontos do município. A iniciativa buscou prevenir a contaminação do solo e da água, comum quando esse tipo de material é descartado de forma inadequada.

De acordo com a bióloga Camila Doebber, foram recolhidas centenas de peças e objetos, incluindo eletrodomésticos, equipamentos eletrônicos, pilhas e lâmpadas. “É fundamental que a população guar-

Nesta semana, uma empresa especializada, credenciada fez o recolhimento e será responsável pela destinação ambientalmente adequada dos itens



DIVULGAÇÃO

As taxas variam de R\$ 50 e R\$ 120, com carga horária entre 22 e 44 horas semanais

SERVIÇO PÚBLICO

Município abre concurso com salários de até R\$ 3,1 mil

Processo seletivo contempla cargos de diferentes áreas e inscrições vão até 4 de setembro

FORQUETINHA

A administração municipal abriu inscrições para concurso público destinado ao preenchimento de vagas em diversas áreas. As oportunidades são para Agente Administrativo, Fiscal Tributário, Monitor Educacional e Social, Operador de Máquinas, Operário Especializado, Professor de Educação Básica e Servente, com carga horária entre 22 e 44 horas semanais e salários que variam de R\$ 1.996,28 a R\$ 3.103,31.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site www.legalleconcursos.com.br até as 18h do dia 4 de setembro, com taxas entre R\$ 50 e R\$ 120. Para candidatos sem acesso à internet, a Prefeitura disponibiliza computador no Centro Administrativo (Rua Johann Kremer, 1.316), de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h, em dias úteis. A responsabilidade pela inscrição ou interposição de recursos é do próprio candidato.

de esses resíduos em local seguro e, quando houver campanhas como esta, faça a destinação correta. Além de evitar danos à natureza, o descarte inadequado pode ser caracterizado como crime ambiental”, alertou.

Nesta semana, uma empresa especializada, credenciada pela Prefeitura, realizou o recolhimento e será responsável pela destinação

ambientalmente adequada dos itens.

O município reforça que a conscientização e a colaboração da comunidade são essenciais para manter Forquethinha mais limpa, segura e sustentável. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3840-0245 ou WhatsApp (51) 9.9120-0602.



O mais CREMOSO!

- Buffet de sorvete e açaí
- Milkshake
- Potes de Sorvete, Açaí, Picolés e Paletas
- Pizzas e Salgados

@cremolattolajeado

Rua João Boll, nº 20, São Cristóvão | Lajeado

